

Dez maneiras fáceis de transformar pessoas em alunos "competentes"

Escrito por Nilton Facci

Qua, 01 de Junho de 2011 00:00

1 – Comece já na primeira aula a dar respostas simples e fáceis a qualquer dúvida que o aluno tiver. Assim, no decorrer de todo o curso, ele acreditará que o professor, e toda a instituição, terão obrigação de responder-lhe tudo o que deseja, da forma que não exija qualquer raciocínio.

2 – Quando ele atrapalhar a aula com conversar paralelas, jogar materiais em outros alunos, sair a qualquer hora sob qualquer motivo, seja de que forma o fizer, ache graça. Isso o fará considerar-se interessante.

3 – Nas avaliações, nunca peça aquilo que não reflita EXATAMENTE o que foi praticado como exercício em sala de aula. De preferência, faça de conta que não perceba que está “consultando” outros alunos.

4 – Se a prova não estiver prevendo a permissão para consulta, NUNCA permita que alguém o interrompa, principalmente quando ele estiver utilizando “material” de auxílio.

5 – Deixe ele saber que existem várias diferenças pessoais entre os professores, quanto a comportamentos e opiniões. Assim ele não ficará com qualquer receio quando comentar sobre defeitos e problemas de um professor para outro. Inclusive fora da escola.

6 – Continue fornecendo todas as respostas que ele quiser. Nunca o deixe sem resposta sobre qualquer exercício. Nunca espere por qualquer questionamento, entregue as respostas para que o aluno não precise “perder tempo” procurando. Faça apostilas do tipo perguntas e respostas. Por que ele terá de passar pelas mesmas dificuldades pelas quais você passou?

7 – Satisfaça todas as suas reclamações quanto a qualquer situação apresentada por qualquer professor, inclusive o defendendo contra problemas que tiver, decorrente das normas da instituição. Negar pode acarretar frustrações prejudiciais e situações embaraçosas para quem foi procurado pelo aluno.

8 – Quando o aluno enfrentar problemas com outros colegas ou qualquer pessoa ligada à instituição, dê esta desculpa: “Nunca consegui inculcar-lhe respeito no relacionamento com outras pessoas”.

9 – Prepare-se para uma vida cheia de “casos difíceis” para resolver, enfrentando alunos que, a cada momento, querem mais “auxílios”, e também com outros professores que pensem de forma contrária à sua.

10 – Finalmente, se algumas pessoas da sociedade lhe criticarem por agir assim, lembre a elas o velho ditado: “o mercado faz suas escolhas”. Portanto, não cabe ao professor, ou mesmo à instituição de ensino, querer substituir esse “mercado”.

Dez maneiras fáceis de transformar pessoas em alunos "competentes"

Escrito por Nilton Facci

Qua, 01 de Junho de 2011 00:00
